

**Agenda Econômica**
[Fluxo cambial de abril - BACEN](#)
[Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de março - IBGE](#)
[Indicadores Industriais de março - CNI](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE

**ETENE**
**Análise e Perspectivas**

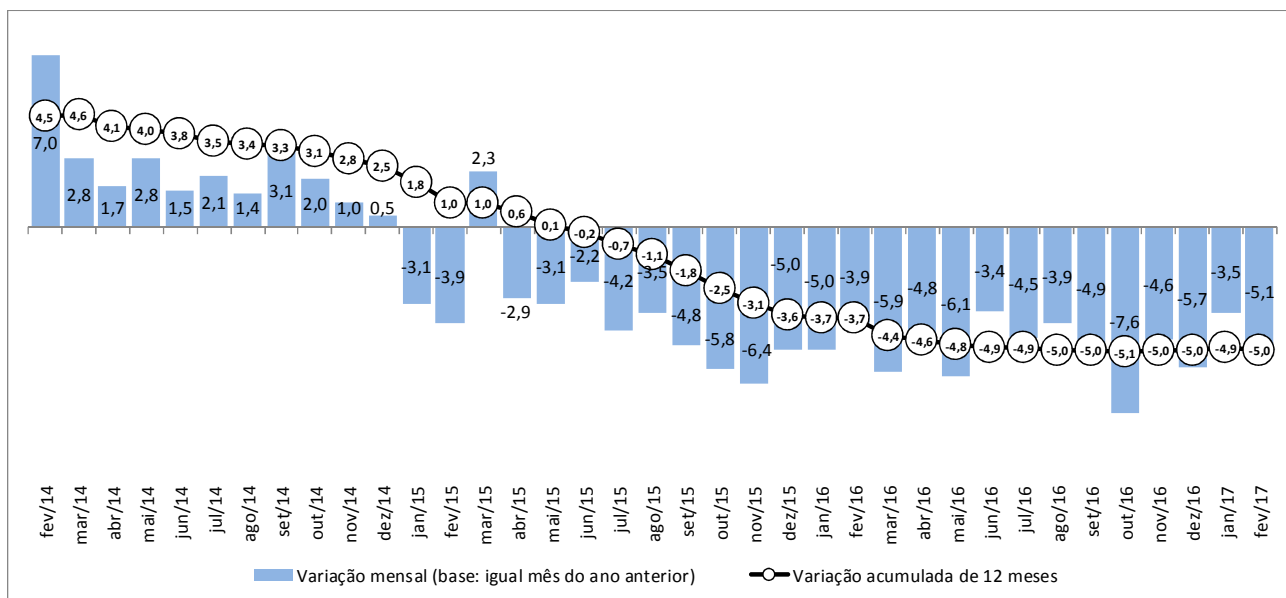
## Serviços ainda apresentam trajetória de declínio no Nordeste

*“Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, Piauí (-1,5%), Ceará (-1,6%), Alagoas (-2,5%), Minas Gerais (-4,0%) e Rio Grande do Norte (-4,8%) apresentaram variação negativa em termos de volume de serviços no acumulado dos últimos 12 meses. Por sua vez, Espírito Santo (-7,6%), Bahia (-7,7%), Pernambuco (-8,0%), Paraíba (-8,9%), Sergipe (-9,5%) e Maranhão (-11,0%) apresentaram os piores desempenhos”*

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços ainda mantém o cenário de deterioração, mesmo com as mudanças metodológicas realizadas nesse início de ano. As revisões na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) influenciaram as sondagens de fevereiro, que incluíram o aumento na amostra de empresas participantes, alteração no ano-base das pesquisas para 2014 e a adoção de novas ponderações para as empresas.

Em fevereiro de 2017, o volume de serviços no País declinou 5,1% frente a igual mês de 2016, constituindo-se na 23ª queda mensal consecutiva, tendência iniciada em janeiro de 2015 e interrompida somente em março daquele ano. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no Brasil declinou 5,0% (Gráfico 1). Todos os grupos de atividades dos serviços seguem em declínio, a exemplo dos serviços profissionais e os transportes, esse último refletindo a retração no setor industrial (Tabela 1).

Gráfico 1 – Variação % do volume de serviços mensal e acumulado em doze meses – Brasil -Fevereiro/2014 a fevereiro/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

## Análise e Perspectivas

## Serviços ainda apresentam trajetória de declínio no Nordeste

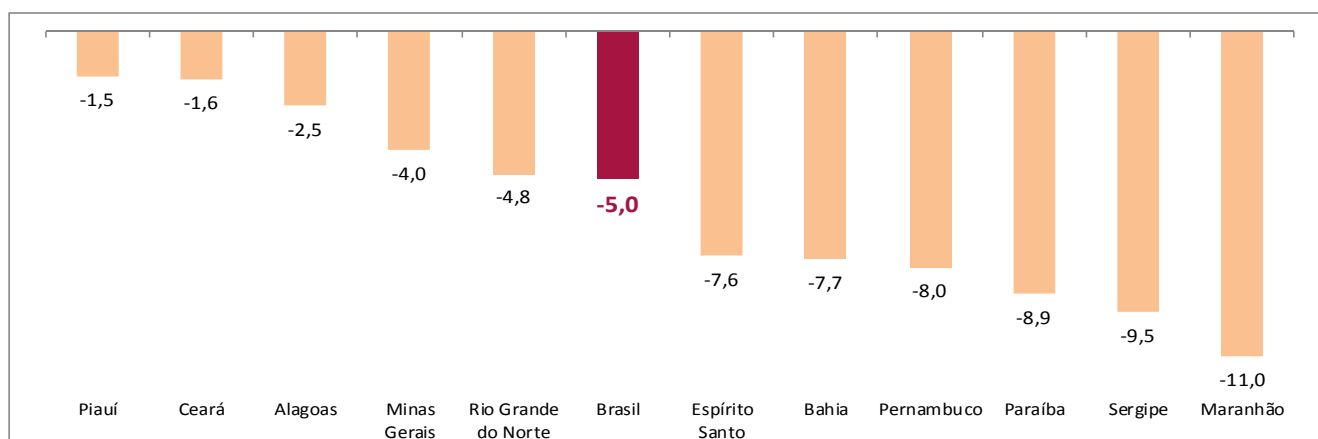
Tabela 1 – Brasil - Variação <sup>(1)</sup> % do volume de serviços por atividade e subatividade acumulado em doze meses

Atividades e subatividades	Variação
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>-4,7</b>
Serviços de alojamento e alimentação	-5,0
Outros serviços prestados às famílias	-3,2
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>-2,6</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-1,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-7,3
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>-5,7</b>
Serviços técnico-profissionais	-12,7
Serviços administrativos e complementares	-3,2
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>-7,6</b>
Transporte terrestre	-9,7
Transporte aquaviário	-11,8
Transporte aéreo	-3,9
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,4
<b>Outros serviços</b>	<b>-2,6</b>
<b>Total</b>	<b>-5,0</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, Piauí (-1,5%), Ceará (-1,6%), Alagoas (-2,5%), Minas Gerais (-4,0%) e Rio Grande do Norte (-4,8%) apresentaram variação negativa em termos de volume de serviços no acumulado dos últimos 12

meses. Por sua vez, Espírito Santo (-7,6%), Bahia (-7,7%), Pernambuco (-8,0%), Paraíba (-8,9%), Sergipe (-9,5%) e Maranhão (-11,0%) apresentaram os piores desempenhos, conforme especificado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Variação % <sup>(1)</sup> do volume de serviços acumulado em 12 meses - Brasil e Estados selecionados – Fevereiro/2017

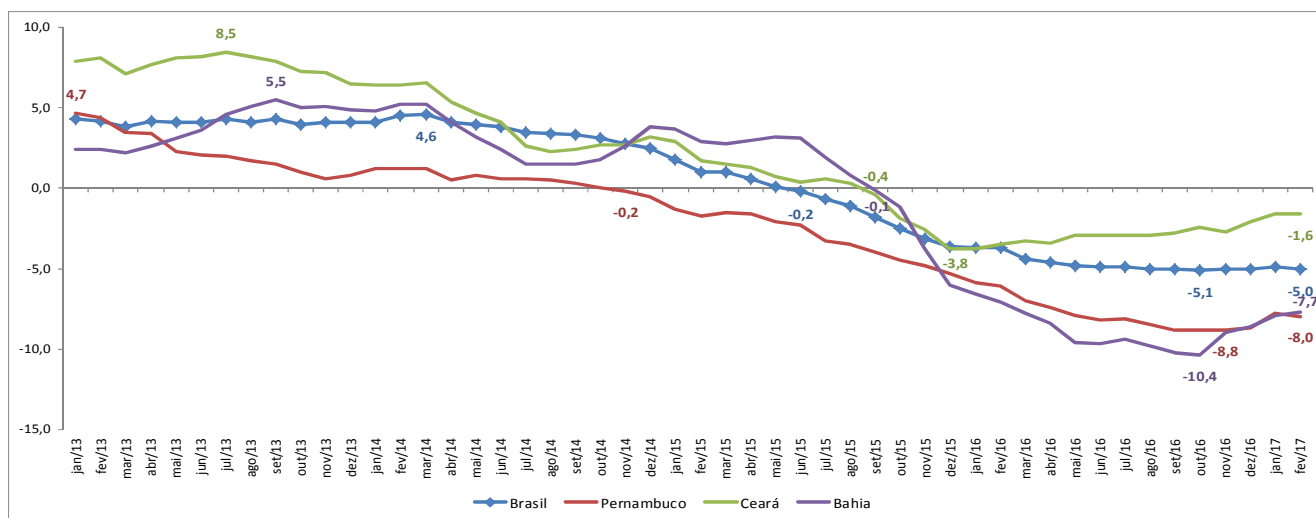
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Dentre as unidades federativas do Nordeste que apresentam maior participação na atividade produtiva da Região, cabe destacar que, na Bahia e no Ceará, o volume de serviços iniciou um processo de queda em setembro de

2015. Pernambuco, por sua vez, registra queda em suas atividades de serviços desde dezembro de 2014, conforme especificado no Gráfico 3.

## Análise e Perspectivas

## Serviços ainda apresentam trajetória de declínio no Nordeste

Gráfico 3 - Variação %<sup>(1)</sup> do volume de serviços por atividades acumulado em doze meses –Brasil e estados selecionados- Janeiro/2013 a fevereiro/2017

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

No Ceará, os serviços declinaram 1,6% no acumulado dos últimos doze meses. Enquanto serviços profissionais (+4,9%) e transportes (+1,0%) registraram incremento, outros serviços (-17,5%) e serviços prestados às famílias (-9,9%) têm apresentado os piores desempenhos ao longo da série considerada (Tabela 2).

Em Minas Gerais, o volume de serviços declinou 4,0% no acumulado dos últimos doze meses. Outros serviços (+2,6%) registraram crescimento, em contraste com transportes (-7,0%), serviços profissionais (-6,1%) e

serviços prestados às famílias (-5,7%). Serviços de informação e comunicação ficaram estagnados, conforme a Tabela 2.

Na Bahia, os serviços declinaram 7,7% no acumulado dos últimos 12 meses. A única atividade a apresentar crescimento refere-se a serviços profissionais (+2,2%). Transportes (-15,0%), outros serviços (-13,2%), além de serviços prestados às famílias (-6,1%) registraram os piores desempenhos (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação %<sup>(1)</sup> do volume de serviços por atividades acumulado em doze meses - Brasil e estados selecionados - Fevereiro/2017

Atividades de Serviços	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-9,9	4,0	-6,1	-5,7	-13,8
Serviços de informação e comunicação	-2,8	-7,8	-4,8	0,0	1,8
Serviços profissionais, administrativos e	4,9	-16,5	2,2	-6,1	-27,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e	1,0	-5,9	-15,0	-7,0	-4,9
Outros serviços	-17,5	1,2	-13,2	2,6	-16,7
<b>Total</b>	<b>-1,6</b>	<b>-8,0</b>	<b>-7,7</b>	<b>-4,0</b>	<b>-7,6</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

No Espírito Santo, o volume de serviços declinou 7,6% no acumulado dos últimos 12 meses. O desempenho mais favorável ficou por conta dos serviços de informação (+1,8%), enquanto que serviços profissionais (-27,1%), outros serviços (-16,7%), serviços prestados às famílias (-13,8%) e transportes (-4,9%) apresentaram resultados negativos (Tabela 2).

Em Pernambuco, o volume de serviços declinou 8,0% no acumulado dos últimos doze meses. Serviços prestados às famílias (+4,0%) e outros serviços (+1,2%) apresentaram crescimento, em contraste com serviços profissionais (-16,5%), serviços de informação (-7,8%) e transportes (-5,95%), de acordo com os dados mostrados na Tabela 2.

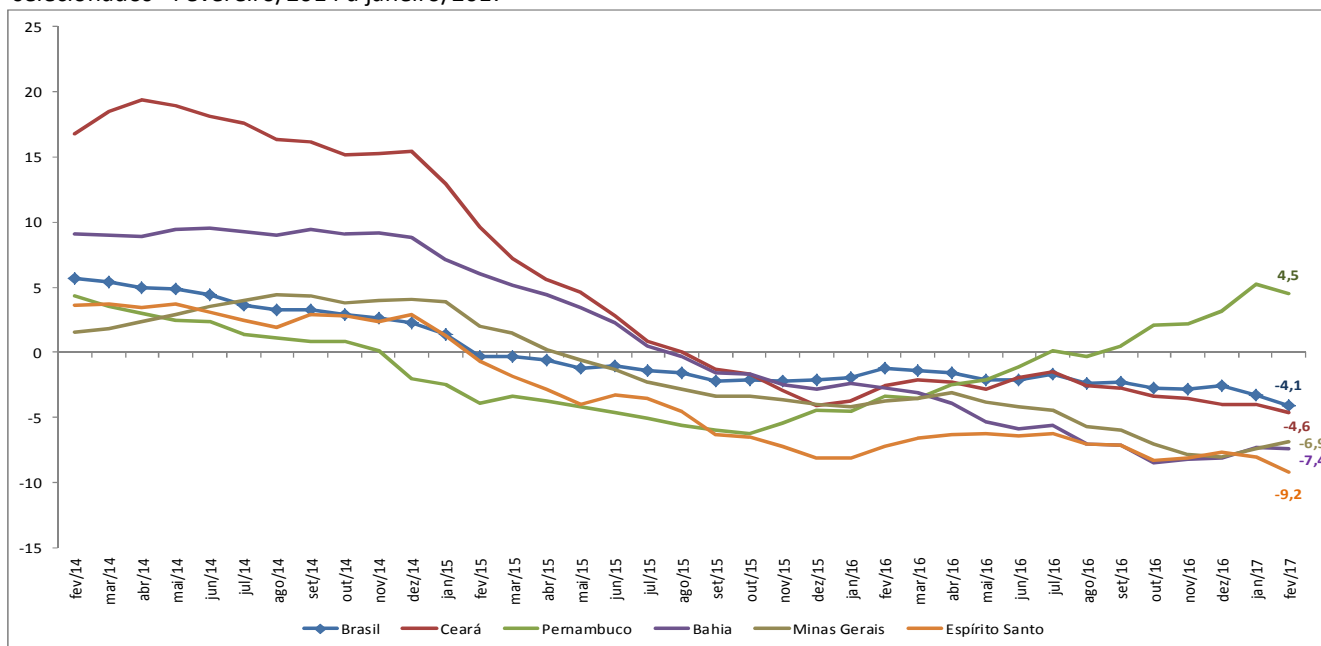
**Análise e Perspectivas**

**Serviços ainda apresentam trajetória de declínio no Nordeste**

Especificamente em relação à variação do volume de atividades turísticas, Pernambuco tem se constituído no único destaque entre os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste, tendo apresentado crescimento de 4,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Ceará (-4,6%),

Minas Gerais (-6,9%) Bahia (-7,4%) e Espírito Santo (-9,2%) seguem com a tendência de queda em seus respectivos volumes de atividades turísticas, com resultados inferiores à média nacional (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Variação % <sup>(1)</sup> do volume de serviços das atividades turísticas acumulado em doze meses – Brasil e Estados selecionados - Fevereiro/2014 a janeiro/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Autores: Francisca Crisia Diniz Alves, graduanda em Economia, Estagiária do BNB/ETENE na Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.